

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.—DIRECTOR—Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Braga, 12 mezes.	15000
7.º ANNO	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Anuncios cada linha	20
Repetição	10

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Provincias, 12 mezes.	25000
6	13000
sendo duas assignaturas	35000
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	35000
Folha avulso	10

N.º 959

BRAGA

TERÇA-FEIRA 15 DE JULHO DE 1879

Achando-se repartidos pelos vicariatos geraes e arceprestados d'esta Archidiocese os mappas estatísticos, que recebemos da Secretaria d'Estado dos Negocios Ecclesiasticos, relativos ao anno de 1878; e tendo-se suscitado algumas duvidas sobre esta importante materia; Havemos por bem Ordenar, que na sua integra seja publicada a Regia Portaria de 4 d'abril do presente anno, e recomendar a todos os Revd.ºs Parochos, que lhe dêem o mais inteiro e perfeito cumprimento, não só para interesse do nosso paiz, mas tambem para honra e credito da classe a que pertencem; devendo ser os mappas remetidos depois de cheios aos Muito Rev.ºs Vigarios Geraes e Arceprestes até ao fim do proximo futuro mez de agosto, como muito convem para regularidade d'este serviço, que em todas as nações civilizadas merece a mais seria consideração.

Paço de Braga, 5 de junho de 1879.

João, Arcebispo Primaz.

«Sendo necessario que haja na secretaria d'estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça noticia exacta dos tres factos, que memora o registo ecclesiastico, dando-se assim cabal cumprimento, em todas as suas disposições, ao decreto de 2 de abril de 1862, e podendo realisar-se uma minuciosa estatística dos nascimentos, casamentos e obitos, e ao mesmo tempo como que um inventario annual da população de todas as freguezias do reino e ilhas adjacentes; Manda Sua Magestade El-Rei remetter ao Reverendo Arcebispo Primaz de Braga quinze mil quatro centos cincoenta e seis exemplares dos mappas dos baptismos, casamentos e obitos, acompanhados das respectivas instruções, com relação ao sexo, á idade, ás occupações e profissões, ao estado, á naturalidade, á filiação e ao domicilio dos individuos a que se referem, para que o mesmo Prelado determine a distribuição d'esses mappas pelos parochos da Diocese a seu cargo, os quaes, em obediencia ao art.º 23.º do citado Decreto, os deverão completar com os dados estatísticos, que encontrarem nos respectivos livros do registo, pertencente ao anno de 1878. Sua Magestade confia em que o Reverendo Arcebispo de Braga, reconhecendo as obvias razões de utilidade, que fundamentam a presente recommendação, empregará todos os meios, que a sua illustração e zelo lhe suggerirem para que esses mappas, perfeitamente preenchidos, sejam enviados á secretaria d'estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça até ao fim de setembro de 1879. Paço em 4 de abril de 1879. Antonio Maria de Couto Monteiro».

Está conforme o original.

Paço de Braga, 5 de junho de 1879.

O Secretario do Exc.º Arcebispo Primaz,

Egydio Azevedo.

A questão «Saldanha».

(PELA ULTIMA VEZ).

Se não fosse a muita consideração que tenho pelo meu esclarecido e sympathico amigo, o ex.º sr. José de Freitas d'Amorim Barbosa, deixava sem resposta a

sua carta publicada no n.º 937 do «Commercio do Minho».—Não responfia, por duas razões muito attendíveis—1.ª, porque a minha vida é atropalhada, e não tenho um instante de vagar, de que possa dispor, para sustentar polemicas com que nada lucra a historia, nem os leitores do «Commercio do Minho».—2.ª, porque este jornal, sendo de pequeno formato, e não sendo diario, tem sempre materia superabundante para encher as suas columnas, e não pôde (senão pela nimia condescendencia da sua administração) dar cabida ao *dize tu, direi eu*, de todos os seus amigos.

Vamos pois á questão.

No longo decurso de sete volumes, e 436 paginas do 8.º, do «Portugal Antigo e Moderno», tenho dado provas de que ponho as paixões politicas de parte, quando tracto dos homens; e que não poupo os meus, nem os contrarios, quer os accuse, quer os elogie.

Não fiz excepção á regra, quando tratei do general Saldanha. Disse a VERDADE—Narrei factos geralmente conhecidos, por amigos e inimigos.

Da jornada de Torres-Vedras, repeti o que disse o distinctissimo escriptor, o ex.º sr. Joaquim Lopes Carreira de Mello, cavalheiro que em todos os seus escriptos falla com o maximo desassombro, verdade e imparcialidade.

Da batalha de Almostér, disse o que vi, não a *sangue frio*, como o meu nobre amigo, mas *mettido no fogo*, desde as 7 horas da manhã até ás 5 da tarde. Tinha então apenas 17 annos, mas nunca me esqueceu esse dia, de triste recordação.

Retirámos em boa ordem, sim, senhor. Assevero-o sob a minha palavra d'honra, e sem que o inimigo se lembrasse de nos picar a retirada. Tanto isto é verdade, que o meu regimento passou a noite em uns oliveas pouco á rectaguarda dos logares da acção.

De toda a divisão realista, o corpo que mais soffreu, foi o regimento de caçadores da Beira Baixa, que, como já disse, teve mais de 200 homens fóra de combate. Quando na manhã de 19, entramos em Santarém, tudo ficou pasmado, quando nos viu entrar, pois, cuidando que via meia duzia de soldados, estropeados, viu um regimento de 1:200 praças, marchando com todo o *arreganho militar*, e com a sua musica na frente tocando o hymno real (a). Até os liberaes de Santarém, que formavam a maior parte da população, diziam (pela *bocca peneua*, já se sabe) que o general, para encobrir a nossa derrota, tinha aggregado ao regimento, praças de outros corpos: o que era simplesmente um disparate.

Quanto á ignobil carnicina de Leiria, responde-lhe—O meu illustrado amigo J. L. Carreira de Mello, lendo no «Commercio do Minho» o seu artigo penultimo, escreveu-me no dia 5 do corrente, e na sua carta, entre outras cousas, diz—«Saldanha, levava a força que digo, porque o seu fim era abrir a comunicação entre Lisboa e Porto, o que não conseguiu, porque Póvoas moveu-se para o envolver, ali para Coimbra; e elle temendo-se de Santarém, d'onde estava a marchar uma divisão, que operaria com a do norte» etc.

«A 1.ª edição da «Historia Chronologica» é de 1853, que deu occasião ás

(a) O meu regimento entrou em fogo, com uma força superior a 1:400 praças, e porisso, 200 homens não faziam uma falta sensivel.

reclamações do general Lemos, e nada mais.—E continha o ex.º sr. Carreira de Mello—«Eu escrevi *à vista de documentos officiaes*, e que se veja o officio da tomada de Leiria» etc.

Men bom amigo—o general Lemos principiaria por *mago de botica*, em Santarém; mas era um homem de coragem, chefe sollicito e intelligentissimo, e um dos fieis generaes do sr. D. Miguel I—

De muito mais baixa extracção foram os generaes de Buonaparte, e elles fizeram o que todo o mundo viu (por seus peccados!) O *sangue azul*, não produz generaes (isso foi tempo...) O que os faz é a bravura, e a pratica das cousas da guerra.

O sr. D. Antonio da Costa, faz a apothese de seu tio, no seu novo livro. Faz muito bem, e ninguém lh'o levará a mal, porque *nobreza obriga*.

Talvez o meu illustrado amigo ache ainda poucos esses encomios—repto-lhe—faça tambem um livro no qual *canonise* o seu heroe; que eu desde já lhe prometto não o impugnar em cousa nenhuma; mas lembre-se sempre d'aquelles dous versos de Alciato, nos seus *Emblemas*:

«Abluis aethiopem, quid frustra! Ah desine; noctis Illustrare nigrae nemo potest tenebras.»

Ponto final.

Augusto Soares d'Azevedo Barbosa de Pinho Leal.

CHRONICA ESTRANGEIRA

O *Monde* que hontem recebemos, traz o seguinte despacho particular de Roma: O Santo Padre recebeu a resposta de S. M. o imperador Guilherme á carta de felicitação que S. Santidade lhe dirigira por occasião das bodas de ouro.

Assevera-se que a carta imperial affirmava o desejo formal do restabelecimento da paz religiosa.

Sabê-se tambem no Vaticano que o imperador se commovêra muito com as preces feitas nas egrejas catholicas da Alemanha por occasião das referidas bodas de ouro.

—Continúa a crise ministerial na Italia.

Cairoli insiste para que o sr. Magliani e o general Mazé de Laroche conservem as pastas das finanças e da guerra.

Diz-se que o sr. Cairoli assumirá a presidencia do conselho com a pasta dos negocios estrangeiros.

Nada ha, porém, de definitivo.

—Noticias de Inglaterra, refere que o tratado de Berlim será proximoamente submettido a uma discussão parlamentar na camara dos commons. A 22 do corrente sir Dilk apresentará uma moção, apoiada por Gladstone, chamando a attenção da camara sobre a execução dos artigos 23 e 24 d'aquelle tratado, o primeiro dos quaes concerne ás reformas que devem ser introduzidas nas provincias turcas da Asia Menor, e a outra respeito á rectificação das fronteiras turco-gregas.

—Confirma-se a nomeação dos snrs. Bilter, Lucius e de Puttkamer para substituir os tres ministros demissionarios allemães. O futuro ministro da instrucção publica e dos negocios ecclesiasticos, Puttkamer, primo de Bismark, é conhecido como conservador decidido. Os catholicos da Silezia, provincia de que

actualmente é o presidente superior, attestam a sua equidade e sentimentos pacificos.

—Da guerra ingleza na Zululandia ha poucas noticias.

Disse-nos um telegramma que se tinham entabulado negociações de paz entre o governo inglez e Cetiwayo. Eis as condições de paz impostas a este:

1.ª Enviar embaixadores que reconduzam com elles os dois canhões e os bois tomados aos inglezes.

2.ª Prometter entregar todas as armas tomadas durante a guerra que estiverem armazenadas.

3.ª Enviar ao campo inglez um regimento que deporá as armas em signal de submissão.

As operações militares serão suspensas enquanto se espera a resposta do rei, e, se as condições forem acceites, lord Chelmsford ordenará que cessem as hostilidades para discutir os termos da paz.

—A situação da Russia continúa no mesmo pé.

No districto de Irkuck foram incendiadas 14 povoações, cujos incendios se attribuem aos nihilistas.

E' indissolvel o terror e a desconfiança que reinam em S. Petersburgo.

As redações dos periodicos d'esta cidade continuam a receber d'um modo mysterioso o jornal nihilista «Terra e Liberdade». Tem este por divisa uma pistola, um punhal e uma urna estampados com vivas cores dentro d'um circulo roxo.

—Segundo uma correspondencia de Roma, as disposições do czar para com a egreja catholica na Polonia e na Russia estão muito modificadas no sentido favoravel aos catholicos.

—O principe Alexandre da Bulgaria recebeu a investidura do sultão e retirou-se de Constantinopla, onde apenas se demorou sete horas, no mesmo dia 5 do corrente.

—A tão prolongada questão da delimitação das fronteiras da Grecia, não parece seguir por emquanto caminho que a conduza a uma prompta solução.

A «Correspondencia de Vienna» referindo-se a instruções dadas pelo governo italiano ao seu embaixador em Constantinopla, sobre este assumpto, dizia que os gabinetes europeus se haviam posto d'accordo no sentido de submeterem a questão a livre discussão dos seus representantes em Constantinopla, não dando á Porta e á Grecia senão conselhos unanimemente approvados.

O gabinete turco occupando-se ultimamente d'este importante assumpto, achou-se dividido em dois partidos, um favoravel e outro contrario a quaesquer concessões á Grecia.

Espera-se comtudo que a Porta indique ás potencias as condições em que es poderá effectuar a nomeação dos seus commissarios para a demarcação das fronteiras.

AGRADECIMENTO

Ao retirarem-se d'esta cidade Suas Exc.ºs o Sr. Conde da Redinha e sua virtuosissima esposa, nos incumbiram de testemunharmos em seu nome, por este meio, o seu profundo reconhecimento e indelevel gratidão para com todos os cavalheiros e damas bracarenses que se dignaram visital-os durante a sua estada em Braga, e bem assim de pedirmos, da sua parte, desculpa de alguma falta involuntaria que tivesse podido dar-se na retribuição das attenciosas finezas que receberam penhoradissimos.

Como interpretes dos sentimentos de Suas Exc.^{as}, pedimos-lhes desculpa da involuntaria falta de não termos cumprido já este dever no n.º passado.

GAZETILHA

Procissão.—Saiu ante-hontem a procissão que coroou a pomposa festividade do Santissimo na igreja de S. João do Souto.

La verdadeiramente esplendida, como uma das melhores que se tem visto nesta cidade.

O preito era formado pelas irmandades de Santa Cruz, Carmo, e Santissima Trindade, pelas confrarias da casa, comunidade dos orfãos de S. Caetano e por numeroso clero.

No centro das alas iam 66 aninhos vestidos com todo esmero.

La na frente a banda de musica denominada «Philharmonica Bracarense», e no couce a banda regimental, seguida d'uma grande guarda d'honra.

O sermão, que precedeu a procissão, foi pregado pelo revd.^m sr. conego Antonio Lopes de Figueiredo, orador distinctissimo.

Aos examinandos.—Lembramos aos snrs. estudantes que se habilitaram perante a terceira secção da 3.^a circumscripção (lyceus de Braga e Vianna), que devem declarar por escripto até ao dia 17 do corrente ao reitor do respectivo lyceu onde se habilitaram, se preferem ser examinados no Porto, ou em Braga.

Desabamento.—Pela meia noite de sexta feira desabou o telhado da casa n.º 105 da rua das Aguas.

Os inquilinos nada soffreram; felizmente, além do susto que pôde imaginar-se.

Ainda o não vimos.—O «Commercio de Lisboa» de 11, noticia o seguinte:

«Partiu hontem para Braga no comboio correio, em carruagem-salão, um cavalheiro vindo do Alemtejo, tão gordo que foi necessario mandar fazer previamente uma escada de madeira, de solida construcção, afim de poder subir para a carruagem».

Olhem que quem diz isto é o citado collega lisbonense.

Theatro de S. Geraldo.—Abriu-se ante-hontem, no salão do theatro de S. Geraldo, uma exposição de espelhos que o seu auctor chama *mysteriosos*, e a qual os annuncios indicam como *Divisão para rir*.

A exposição continúa aberta todos os dias, das 5 da tarde ás 11 da noite.

O preço da entrada é de 100 reis, e para as creanças 50 reis.

Furto.—Na ponte de S. Victor-o-Velho, ao pé da capella que anda a erigir-se n'aquelle sitio, os ratoneiros arrancaram na noite de sabbado para domingo uma porção d'um cano de chumbo que a virtuosa esposa do sr. Antonio Joaquim Fernandes Braga mandára collocar na agua que passa por baixo da ponte, com o fim de a esgotar para os operarios poderem proceder a umas reparações, que alli são necessarias.

Pedimos á auctoridade competente se digne dar as providencias precisas para se descobrir o auctor do criminoso desaforo, que já não é o primeiro que alli se commette, ha tempos a esta parte.

Correio.—O director do correio d'esta cidade, conseguiu estabelecer uma mala-posta diaria para o Gerez.

Novo matadouro.—Dizem que a camara de Braga deliberou edificar um novo matadouro, no extremo da rua da Boa Vista, no sitio chamado do Marmeleiro.

Caminhos de ferro.—Desde hontem, dia em que se effectuou a abertura do lanço do caminho de ferro do Douro, entre Juncal e Regoa, o horario das linhas do Minho e Douro, passou a ser o seguinte:

Partida do Porto.

Para Vianna ás 6 h. da manhã.

Para Valença ás 8 h. 45' da manhã (correio) e 4 h. 20' da tarde.

Para Braga ás mesmas horas.

Para a Regoa ás 8 h. 45' da manhã (correio) e 3 h. 15' da tarde.

Partida de Vianna, ás 4 h. da manhã; chegada ao Porto ás 8 h. 40' da manhã.

Partida de Valença ás 3 h. 41' e 11 h. 18' da manhã (correio) e chegada ao Porto ás 9 h. 6' da manhã e 4 h. 40' da tarde.

Partida de Braga ás 6 h. 40' da ma-

nhã e 2 h. 14' da tarde (correio) chegada ao Porto ás 9 h. 6' da manhã e 4 h. 40' da tarde.

Partida da Regoa ás 4 h. 4' (correio) e 11 h. 44' da manhã; chegada ao Porto ás 9 h. 6' da manhã e 4 h. 40' da tarde.

Ha tambem comboys entre Vianna e Valença que partem de Vianna ás 7 h. 30' da manhã e 4 h. 30' da tarde e de Valença ás 7 h. 18' da manhã e 4 h. 48' da tarde; bem como outros entre Nine e Braga, partindo de Nine ás 3 h. 13' da tarde e de Braga ás 9 h. 40' da manhã e 5 h. 14' da tarde.

Aos domingos e dias santificados ha um comboio supplementar de Braga ao Porto, partindo ás 7 h. 20' da tarde e chegando ás 9 e meia da noite.

Atravez da provincia.—Vae em breves dias ser adjudicada a conclusão da estrada municipal de Valença a Christello-Côvo. Esta estrada é certamente uma das mais importantes do concelho de Valença, porisso que põe em comunicação directa a séde d'elle com o porto d'embarque e desembarque em Segadães, e com a estação provisoria de Valença no caminho de ferro do Minho.

—O numero de navios entrados na barra de Vianna durante o anno de 1878 foi de 216, sendo 166 portuguezes, 26 inglezes e 14 noruegueses. Em relação á especie de navio entraram 104 biates, 34 cahiques, 26 escunas, 5 vapores etc.

—Durante a semana finda em 5 do corrente deram-se á sepultura nos cemiterios publico e da ordem terceira da cidade de Vianna os cadaveres dos seguintes individuos: D. Margarita Valeriana de Oliveira Alves Vianna, 56 annos, solteira; Josepha Maria Ribeiro, 94 a., s.; ambas da freguezia de Santa Maria Maior, d'aquella cidade.—Joaquim da Silva, 15 a., da freguezia de Monserrate, d'aquella cidade.

—Por despacho do S. T. Administrativo, publicado no «Diario do Governo» de 8 do corrente, foram declarados isentos do serviço do exercito os seguintes mancebos do districto de Vianna:—Concelho dos Arcos do Valle do Vez—João, filho de Manoel Antonio Puga, da freguezia de Gondoriz—Antonio, filho de José Narciso Gonçalves, da freguezia de Padrozo—José, filho de Domingos Ferreira, da freguezia de Portella. Concelho de Ponte do Lima—José, filho de Pedro Fernandes Vieira, da freguezia de Esturãos. Concelho de Valença—José, filho de Luiz José Rodrigues, da freguezia de Verdoejo.—Por despacho da mesma data foram declarados dos sujeitos ao serviço os seguintes:—Concelho dos Arcos do Valle do Vez—João, filho de José Maria Lopes, da freguezia d'Alvora—João, filho de José Fernandes, da freguezia d'Eiras—Joaquim, filho de Antonio Luiz Alves, da freguezia de Gondoriz—Camillo, filho de Antonio Luiza, da freguezia de Guilhadezes—Manoel, filho de José Manoel Antunes, da freguezia de Prozello—Antonio, filho de José Cerqueira, e Manoel, filho de José Dantas, da freguezia de Rio Frio—João, filho de Antonio Pereira, da freguezia de S. Jorge—Manoel, filho de João Gonçalves Fidalgo, da freguezia de Soajo. Concelho de Coura—Joaquim, filho de Rosa Maria, da freguezia de Agua Longa—João, filho de José Joaquim Fernandes, da freguezia de S. Martinho. Concelho de Ponte do Lima—João, neto de Luiz José Barbosa, da freguezia da Gandra.

—Falleceu em Guimarães a sr.^a D. Maria Vaz Cardoso, esposa do sr. José Vieira Cardoso.

—O dividendo distribuido pelo Banco de Guimarães com relação ao 1.^o semestre do corrente anno é na razão de 3 p. c. ou 2\$400 reis por acção.

Despachos de instrucção publica.—Antonio Ribeiro, professor temporario da cadeira de ensino primario da Varzea, concelho de Santarem—mudado, pelo requerer, para a cadeira do Pêgo, concelho de Abrantes, até concluir o seu actual provimento triennial.

Augusto da Costa Santos—provido vitaliciamente na cadeira de Parceiros, concelho de Leiria.

José Antonio da Silva, professor temporario da cadeira da Torgueda, concelho de Villa Real—mudado, pelo requerer, para a cadeira de Matheus, no mesmo concelho, até concluir o seu actual provimento triennial.

Manoel José Fernandes da Rocha—promovido á propriedade da cadeira de Meadella, concelho de Vianna do Castello.

Manoel José de Figueiredo—promovido á propriedade da cadeira do Carregado,

freguezia de Cadafaes, concelho de Alemquer.

Manoel (Padre) José Rodrigues, professor temporario da cadeira de Valdreu, concelho de Villa Verde—mudado, pelo requerer, para a cadeira do logar do Asento, freguezia de S. Paio da Carvalheira, concelho de Terras do Bouro, até concluir o seu actual provimento triennial.

Manoel Maximo Cardoso e Silva, professor vitalicio da cadeira de Santa Maria da cidade de Beja—transferido, pelo requerer, para a cadeira da Varzea, concelho de Santarem.

Theodoro de Almeida—provido, por tres annos, na cadeira de Vermoim, concelho de Villa Nova de Famalicão.

Anna do Rosario da Luz Viegas—provida, por tres annos, na escola mixta de Fanhões, concelho dos Oliveas.

Joanna Leopoldina de Castro e Amaral, professora vitalicia da escola de meninas da Praia do Almoxarife, concelho da Horta—transferida, pelo requerer, para a de Flamengos, no mesmo concelho.

Assassinios.—Na noite de 23 de junho ultimo foi assaltada a herdade de Santa Luzia, no concelho de Alandroal, comarca de Redondo, por oito individuos que se supõe serem hespanhoes, assassinando com um tiro de espingarda o boieiro da mesma herdade, José Martins Mourão, e roubando grande porção de dinheiro, joias e roupa.

Na herdade da Defessinha, do mesmo concelho, appareceu gravemente ferido e agonisante um rapaz de 20 annos, o qual expirou no dia 26 de junho, no hospital de Alandroal. Supõe-se ter sido o ferimento feito com uma pedra do peso de 8 kilogrammas. As auctoridades proseguem.

Noticias agricolas.—Dizem de Mirandella, que a ceifa do centeio está concluida, sendo a produção superior á dos annos anteriores;—a do trigo, a que tambem se está procedendo, promette ser no quadruplo da do anno passado.

As vinhas estão excellentes.

Conversão.—Os jornaes catholicos hespanhoes narram a tocante conversão á Igreja Catholica d'um hebreu, ou judeu.

E' natural de Tanyer; como sua familia se opposesse á sua conversão, veio para Hespanha, saindo a pé, e esmolando pelo caminho até que chegou a Cadiz, para n'esta cidade poder dar ingresso no seio da Igreja Catholica. O ex.^m e rev.^m sr. Bispo de Cadiz, apenas soube do facto, mandou chamar logo o moço hebreu, encarregou-se elle proprio de ensinar-lhe a doutrina christã e o catholicismo, bem como de prover á sua sustentação.

O moço hebreu, hoje catholico, tem captado todas as sympathias dos catholicos da cidade de Cadiz.

Que outra religião inspira d'estas abnegações?

Os zulus.—Um promenor curioso com respeito aos zulus.

E' sabido que esta tribu africana, apesar de que aparentemente está ainda em estado selvagem, possui bastantes noções da arte militar, e peleja segundo os usos da tactica europeia.

Segundo noticias fidedignas, pouco antes da batalha de Waterloo, naufragou um bergantim de guerra franceza que cruzava n'aquellas costas, e sete marinheiros, unicos que se salvaram, poderam tomar terra no Zululand, onde, em paga da generosa hospitalidade que receberam, instruíram aquelles indigenas na tactica que actualmente observam.

Estranha coincidência! Os soldados de Napoleão I ensinando a arte da guerra aos que haviam de matar o herdeiro da sua raça.

Balkans.—A Inglaterra desenvolve a mais energica actividade na quasi ilha dos Balkans, para se assegurar da sua preponderancia commercial.

Falla-se em diversos projectos de linhas ferreas, concebidas por diferentes companhias inglezas que desejam pol-os em execução.

As correspondencias de Belgrado para os jornaes hungaros fallam d'um novo projecto, apresentado por uma companhia que teria já obtido dos governos da Servia e da Turquia as necessarias autorisações para proceder aos competentes estudos topographicos.

O caminho de ferro em questão partiria de Nisch a Durazzo, passando por Uskub, o que seria muito vantajoso para as relações commerciaes da Servia com a Inglaterra, a França e a Italia, do que o de Nisch-Vraja-Uskub-Salonica, porque os navios, indo a Durazzo, não teriam de

tornear o continente hellenico, como os que se dirigem para Salonica; a distancia entre Durazza e Uskub é menos do que a de Salonica a Uskub.

Esta via permitiria á Inglaterra e á França, e especialmente á Italia, cujo littoral é muito proximo de Durazzo, fazer temivel concorrência ao commercio austriaco na Servia e na Turquia central, diminuindo notavelmente a importancia commercial de Salonica, fazendo de Durazzo um porto consideravel, o que determinaria, segundo se diz, a Turquia a favorecer o projecto.

Phenomeno.—A America é a patria das raridades.—Está em Paris uma interessante americana que tem seis braços, quatro na parte anterior do corpo, e dois nas costas. Com duas mãos da frente toca piano, com outras duas violoncello. Com as mãos que tem nas costas e, bem assim, com os pés, toca diversos instrumentos.

Miss Patwork não é mulher; é uma orchestra.

Será assim, será.

As alturas dos Andes.—Um periodico do Mexico dá conta da altura dos pontos mais importantes dos Andes, em diferentes épocas. Estas alturas teem ido diminuindo gradualmente.

A cidade de Quito, segundo Condamine, estava em 1745—9:596 pés acima do nivel do mar; segundo Humboldt, em 1803, 9:570 pés; segundo Bonssingault, em 1831, 9:567 pés; segundo Orton, em 1867, 9:520 pés.

Por conseguinte, Quito baixou 76 pés em 125 annos, e o *Pecincha* 218 no mesmo periodo. A sua cratera baixou tambem 425 pés nos ultimos 26 annos, e a do *Antisano* 165 em 64 annos.

Descoberta importante.—Um medico saxonio, o dr. Mire, inventou um apparelho para aliviar o interior do corpo humano. Este apparelho foi fabricado recentemente por mr. Leiter, fabricante de instrumentos de cirurgia de Vienna.

A illuminação produz-se por meio de platina posta no estado de incandescente por uma corrente galvanica.

O apparelho está munido de um conductor hydraulico de corrente constante. Este instrumento allumia o interior do estomago, da laringe, do esophago, etc.

Uma memoria ácerca d'este descobrimento acaba de ser enviada á academia de medicina de Vienna.

A' caridade publica.—Recommendamos muito e muito ás pessoas caritativas Leonardo da Silva Guimarães. O seu estado de penuria é extremamente doloroso. Pedimos que pelo amor de Deus, se lembrem de o socorrer. Mora na rua dos Sapateiros, n.º 24.

A' caridade publica.—Recommendamos ás almas caridosas Maria Candida, que padece do peito ha mais de seis mezes, e se acha impossibilitada para ganhar a vida. Vive em extrema pobreza. Habita no sotão da casa n.º 4, na rua de S. Miguel-o-Anjo.

ULTIMAS NOTICIAS

Lisboa 12—Foi assignado o decreto nomeando conservador de Chaves o sr. Francisco Fernandes Figueiredo.

Foram nomeados escrivães: para Castro Daire o sr. João Teixeira, e para Montalegre o sr. José Dias Mattos.

Foi concedido o titulo de barão de Esposende ao sr. Antonio Pereira da Motta; de conselheiro ao sr. Antonio Correia Leal, juiz de direito do Porto; commenda da Conceição ao sr. conde de Sarzedas; e de Christo ao sr. coronel de infantaria 6.

Foi expedida circular aos presidentes das relações para que ouçam os juizes de direito, empregados no foro, advogados e sollicitadores, sobre conveniencia de modificar as tabellas de emolumentos e salarios judiciais.

Na Bolsa venderam-se: 54 obrigações da companhia das aguas, de coupons, a 83\$000 reis; 10 ditas liberadas a 83\$000; 10 ditas prediaes de coupons a 91\$800; 20 ditas dos caminhos de ferro do Minho e Douro a 87\$500; 20 contos em inscripções a 50,15; 9 ditas a 50,10.

Os fundos portuguezes em Londres regularam a 51 3/4 e 51 7/8; os hespanhoes a 15 1/8 e 15 3/4 e os consolidados inglezes a 98 1/8 e 98 1/8.

A alfandega rendeu hoje a quantia de reis 15:099\$325.

Londres 10—Annunciam do Cabo que chegara alli o general Wolseley, partindo

imediatamente para a cidade do Natal. A vanguarda das tropas inglezas estava a 25 milhas do Kral de Cettiwayo. New-York 10—Houve em Memphis mais cinco casos de febre amarella, um dos quaes fatal. Roma 10—Dizem os jornaes que o ministero está quasi constituido, com os snrs:

Cairolí, presidente e ministro dos estrangeiros, Grimaldi, das finanças, Perez, d'instrução publica, Vella, do interior. Baccarini, das obras publicas.

New-York 10—Decresce o panico em Memphis em consequencia do relatório dos medicos, que affirmam que os novos casos de doença não são de febre amarella. Ainda assim a população continua fugindo de Visburgo e Nova Orleans, e estabelecem-se quarentenas. E' excessivo o calor. Tem havido fallecimentos por desamparo.

RECLAMOS

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de saúde,

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

2 Combatendo as indigestões (despepsia) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritações intestinaes, bexigas, dizenteria, colicas, tosse, athma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do ligado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 83:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, da ex.^{ma} sr.^a marquez de Brehan, Lord Stuart de Dicies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, etc. etc.

Cura n.º 65:311.—Vervant, 28 de março, 1866.—Senhor.—Bemdito seja Deus! A sua **Revalescière** salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua **Revalescière** me restituiu a saude.—A. BRUNELIÈRE, cura.

Cura n.º 78:364.—Mr. e m.^{me} Leger, de doença do figado, diarrhea, tumor e vomitos.

Cura n.º 68:471.—Mr. Pierre Castelli, abbade, de prostração completa na idade de 83 annos; a **Revalescière** re-moçou-o. «Prégo, confesso, visito os doentes, dou grandes passeios a pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca.»

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miúdo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 13400 reis; de 2 1/4 kilos, 33200 reis; de 6 kilos, 63400; e de 12 kilos, 123000 rs.

Os biscoitos da **Revalescière** que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 13400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalescière chocolatada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 13400; de 120 chavenas, 33200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & C.^a LIMITED.—Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central: sr. Serzedello & C.^a Largo do Corpo Santo 16, Lisbon, (por grosso e miúdo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32, Barraal & Irmãos, rua Aurea, 12—Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MI-NHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costapharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17—Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Vianna do Castello, Afonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Rainha, 29 e 33.—Penafiel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Souza Ferreira & Irmão, Rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desirê Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.^a, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Póvoa do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa de Conde, A. L. Maia Torr s. pharm.

AGRADECIMENTOS

O abaixo assignado agradece cordealmente a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-o por occasião do grave desastre que teve logar no dia 24 do mez passado—dia de S. João, bem como aos ex.^{os} snrs. conde de Margaride e Custodio Arnozo, sendo estes cavalheiros os primeiros que compareceram no local do desastre e prestaram os primeiros socorros; a todos em geral protesta o seu reconhecimento e indelevel gratidão.

Braga 10 de julho de 1879.

(2498) Francisco Rebello Bizarro.

ANNUNCIOS

Vende-se uma victoria que trabalha de lança e baral, uma cama de pau preto de bilros torcidos, e 6 cadeiras, tudo de pau preto. Quem pretender fallé com Francisco d'Araujo Coelho, da rua da Ponte, n.º 80. (2304)

AGUAS MINERAES

Vende-se na pharmacia de Antonio Domingues Alvim, na praça d'Alegria—de Vidago, Verim, d'Entre-os-Rios, de Seidlitz, das Caldas da Rainha, do Gerez, das Pedras Salgadas, de Cabeço de Vide, Alcalinas de Moura e de Vichy. (2303)

INJECCÃO HYGIENICA

BALSAMICO PROPHILATICO

Esta injeccão é a unica e efficaz que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes. Vende-se em Braga na pharmacia Alvim, á Porta Nova. Em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomeu.

Deposito principal no Porto na Pharmacia Madureira, rua do Triunfo n.º 742, proximo ao Palacio de Chrystal.

Preço de cada frasco—400 rs. (2306)

EDITAL

A Camara Municipal d'esta Cidade e Concelho de Braga

Faz saber, que tendo sido arrematado o imposto denominado dos carros, por termo de 30 de maio ultimo, e que foi approvedo por accordão da Commissão Districtal de 13 de junho seguinte, são condições especiaes da mesma as seguintes:

Abolição do § unico do artigo 84 do Codigo de Posturas que exceptuava do pagamento do dito imposto os carros empregados nas obras do municipio; e bem assim os das propriedades existentes dentro das barreiras.

O carros que, estando dentro das barreiras, houverem de sahir para transitar nas ruas e praças da cidade, devem ser acompanhados do recibo d'esse dia do im-

posto competente, que será previamente comprado na barreira que ficar mais proxima.

Os carros das propriedades sitas dentro da cidade pela primeira vez que no dia sahirem as barreiras, visarão o recibo que acompanha o carro no respectivo bilheteiro, e o mesmo farão no seu regresso immediato, afim de n'essa entrada serem dispensados de pagar o respectivo imposto; ficando sempre na intelligencia de que todas as vezes que n'esse dia tornarem a entrar as barreiras, terão de pagar novamente o imposto.

E para conhecimento de todos e ninguem allegar ignorancia, se mandou affixar o presente edital nas competentes barreiras e publicar por bando em todas as ruas e praças da cidade. Braga 3 de julho de 1879.

O Presidente da Camara

Joaquim José Malheiro da Silva.

EDITOS DE 30 DIAS.

Pelo juizo de direito d'esta cidade e comarca de Braga, e cartorio do escrivão do 4.º officio, abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo annuncio, citando, chamando, e requerendo todas as pessoas incertas e quaesquer credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, que se julguem com algum direito ao casal do finado Manoel José d'Araujo, morador que foi na rua das Aguas, d'esta cidade, para que fiquem scientes de que se anda procedendo a inventario orfanologico e venham ahi deduzir e allegar seus direitos, assistindo aos termos do inventario, sob as penas da lei.

Braga 26 de junho de 1879 e nove.

O escrivão do 4.º officio

Gaspar Augusto d'Oliveira Faria Bastos.

Verifiquei a exactidão.

Adriano Carneiro de Sampaio.

(2303)

EDITAL

A Camara Municipal d'esta Cidade e Concelho de Braga

Faz saber, que ficam espaçadas para o dia 18 do corrente pelas 11 horas da manhã, no Paço do Concelho, as arrematações das obras das ruas de S. Thiago e do Poço, e de um caminho em Souto-Chão.

Bem assim se hade arrematar por tempo de seis mezes, ou por um anno, á escolha da mesma camara, o rendimento de todos os estrumes ou lixo do campo denominado do Salvador, da rua do mesmo nome, e avenida para o Carmo, e com as demais condições já publicadas. Braga 4 de Julho de 1879.

O Presidente da Camara

Joaquim José Malheiro da Silva.

ALVIÇARAS

Perdeu-se na quinta-feira á noite, desde o campo de Sant'Anna até á rua do Aleaide, um rubim de primeira qualidade e fôrma oval. Pede-se á pessoa que o achar o favor de o entregar n'esta redacção, ou no café Faria, recebendo alviçaras.

Previnem-se os snrs. ourives para que não o comprem e igual prevenção se fez já para diferentes terras. (2302)

EDITAL

A Camara Municipal d'esta Cidade e Concelho de Braga

Faz saber, que no dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no Paço do Concelho se hade arrematar a obra dos passeios da Lapa, ao norte da capella do mesmo nome, incluindo o atrio d'esta, sob a base de licitação de 2,5000 reis cada metro quadrado, e com as demais condições já publicadas.—Braga 4 de Julho de 1879.

O Presidente da Camara

Joaquim José Malheiro da Silva.

CALDEIRAS

DE COBRE

Vendem-se duas em bom estado.

46, RUA DE SANTO ANDRÉ, 46. (2497)

CAIXEIRO

Offerece-se um muito bem conhecido n'esta praça, para casa de modas ou panos, muito habilitado, e com bastante pratica; dá as melhores informações.

Carta a esta redacção com as iniciaes M. J. C. B. (2499)

TABACARIA

50—RUA DO CARVALHAL—50

BRAGA

Sortido em rapé XABREGAS

Meio grosso, em 250 gram. 400 reis
Cruz de Malta, » » 450 »
Meio grosso secco » » 580 »
» » pacotinhos de 25 gram. 40 »

Variedade em tabacos de todas as fabricas. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido com

VANTAJOSAS COMMISSÕES.

(2500)



Manoel de Barros Braga, representante do acreditado commerciante de Villa Nova de Gaia o snr. Joaquim Coelho Bragante, tem a honra de annunciar aos seus freguezes e amigos que abriu o seu deposito de vinhos no largo de S. Francisco n.º 13 A, onde poderão encontrar os vinhos propriamente genuinos do Porto. Previne os seus freguezes que todos os bilhetes das garrafas são rubricados, tendo na rolha a marca de fogo—BRAGANTE—e o carimbo em lacre.

O proprietario responsabilisa-se pela pureza dos seus vinhos dos quaes garante a sua qualidade. (2478)

DINHEIRO A JURO

A confraria de Santo Antonio da Praça Municipal tem 630\$000 reis para mutuar, a 5 p. c. (2461)

ARRENDAM-SE

Tres moradas de casas de dous andares, construidas de novo, com quinta e agua, sitas na rua de S. Geraldo n.ºs 18, 20 e 22.

Para ver e tractar na mesma rua n.º 17. (2466)

DINHEIRO A JURO

Na confraria de Santo Amaro da Sé Primaz existe para mutuar a joro de 5 p. c. a quantia de 700\$000 reis. (2483)

CASAS

Arrendam-se duas, na rua das Aguas n.ºs 100 e 101. Tem bons commodos. Tratam-se na rua de S. Vicente n.º 56. (2475)

Fabrica de papel de Ruões

Papel de impressão e de embrulhos de diferentes marcas e preços.

DEPOSITO EM BRAGA

Tabacaria Bracarense

—27, Rua do Souto 27—

(2340)

CASA

Arrenda-se uma na rua de S. Geraldo n.º 18. Trata-se no campo de Sant'Anna, n.º 68. (2298)

BILHETES DE VISITA COM NITIDEZ E PERFEIÇÃO

100 por minuto a 500 rs.

Enviem-se pelo correio, francos de porte sem augmento de preço.

APPARICIO & MALHEIRO

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27.

Bilhetes de visita em branco:

Cento, 200, 220 e 240 reis.

Tarjados de preto:

Cento, 400, 420 e 440 rs.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

LIVROS DE MISSA

Com capas de marfim, Ebano, madreperola, massa e veludo.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27

APPARICIO & MALHEIRO
BRAGA

Caixa penhorista Bracarense na Travessa de D. Gualdim d'esta cidade.

Continua a emprestar dinheiro sobre penhores todos os dias desde as 8 horas da manhã até ás 9 da noite na mesma caixa.

Vende-se roupas.

Pede-se a todos os mutuários que tiverem objectos empenhados na mesma caixa com atrazo de juros de tres mezes os venham pagar ou resgatar, senão serão vendidos.

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

BREVE COMPENDIO DE

ORAÇÕES E DEVOÇÕES

ADOPTADAS PELOS MISSIONARIOS
QUARTA EDIÇÃO

Novamente correcta e muito augmentada com novas orações e devoções indulgenciadas, e concedidas posteriormente á ultima Raccolta.

Com approvação de S. Exc.^a Revm.^a o Snr. D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa, Arcebispo Primaz.

Vende-se em Braga, na typographia Lusitana, rua Nova n.º 4, e nas livrarias de Manoel Malheiro, rua do Almada, Porto, e Catholica, de Lisboa.

Preço=160 em brochura, e 240 encadernado.

RETRATOS DO P.º ANTONIO VIEIRA

Vendem-se na rua da Sé n.º 4, e na administração d'este jornal.
Preço 200 rs.

FERRO BRAVAIS

Adoptado em todos os Hospitais. (FERRO DIALYSADO BRAVAIS) Recomendado por todos os Médicos.

Contra a ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, FRAQUEZA, PERDAS BRANCAS, etc.

O Ferro Bravais (ferro liquido em gotas concentradas) é o unico exemplo de qualquer acido; não tem cheiro nem sabor; não produz prisão do ventre, diarrhea, irritação nem cança o estomago; alem d'isto é o unico que não faz os dentes pretos.

E' o mais economico de todos os ferruginosos, pois que um frasco dura um mez.

Deposito geral em Paris, 13, rue Lafayette (Perto da Opera), e em todas as Pharmacias.

Desconfiar-se das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica que vae juncta.

Envia-se gratis a quem o pedir por carta franqueada, um interessante folheto sobre a Anemia e o seu tratamento.

Deposito no Porto, Ferreira & Irmão, e nas principaes pharmacias do reino.

SINGER

**LEGITIMAS
MACHINAS PARA COSER**

DA

Companhia fabril SINGER

17—rua de S. Vicente—17

BRAGA



SINGER

As melhores machinas para costura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival.

Vendeu no anno de 1877, 282.612 machinas de costura!!! mais 20.496 que em 1876.

A Companhia Fabril



SINGER

Vende as suas magnificas e sempre acreditadas machinas, ao alcance de todas as fortunas, a prestações de 500 reis semestrais sem prestação de entrada ou 10 por cento a menos a prompto pagamento.

MACHINAS LEGITIMAS



SINGER

Para familias, alfaiates, costureiras, chapelleiros e sapateiros

A COMPANHIA FABRIL



SINGER

Garante todas as suas machinas não só no seu bello trabalho, como na sua immensa duração, com séria garantia.

Avisamos o publico que tenha todo o cuidado para não ser enganado com as machinas imitações, como algumas pessoas, por infelicidade d'ellas, o tem sido.

As machinas legitimas SINGER só se encontram á venda na Sub-succursal da

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA

e nas casas estabelecidas em todas as capitais dos districtos de Portugal e Hespanha.

Ensino esmerado e gratis em casa do comprador

Peçam catalogos illustrados com lista de preços, que se enviarão GRATIS.

SINGER

(2443)

VENDE-SE a casa da rua do Anjo n.º 11 e 11 A. Quem a pretender dirija-se á rua de D. Pedor V n.º 1.

EDITOS DE 30 DIAS.

Por este juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão do 6.º officio do mesmo juizo que este assigna, e no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Francisco Gomes, viuvo, morador que foi no logar do Gontijo, freguezia de S. Martinho de Dumme, d'esta comarca, em que é lingua inventariante a irmã do fallecido; Jeronyma Gomes, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias a contar do 2.º annuncio publicado n'este jornal, citando e chamando todos os credores incertos e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'esta comarca, que se julguem com algum direito e acção ao cazal inventariado, para que o venham deduzir no inventario, dentro do referido praso, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento do processo. Braga 12 de julho de 1879.

Verifiquei.

Adriano Carneiro de Sampaio.

O Escrivão

(2507) José Luiz d'Oliveira Pessa.

VENDE-SE

No largo da Ponte n.º 9 e 10, d'esta cidade, duas moradas de casas construidas de novo; tracta-se com Antonio Silveiro de Paiva, na rua de S. Marcos. (2431)

DINHEIRO A JURO

Dá-se na confraria de N. Senhora da Boa Memoria da Sé Primaz 260\$000 reis a juro de 5 p. c. (2477)

Empreza editora de Francisco Arthur da Silva—Lisboa.

BRINDE

A TODOS OS ASSIGNANTES

DA

HISTORIA UNIVERSAL

POR

Cesar Cantu

Desde a criação do mundo até 1862—continuada até 1879 por

D. NEMESIO FERNANDEZ CUESTA;

Com a noticia dos factos mais notaveis relativos a PORTUGAL E BRAZIL

Traduzida da edição franceza de 1867 e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, e annotada por

Manoel Bernardes Branco

Da Academia Real das Sciencias de Lisboa; professor das linguas grega e latina, etc.

2.ª edição, illustrada com 81 gravuras primorosamente executadas.

13 volumes in-4.º grande.

O editor proprietario d'esta publicação, grato aos favores do publico, e compreendendo a necessidade de publicar um 13.º volume para que esta 2.ª edição da HISTORIA UNIVERSAL fique mais completa, resolveu offerecer aos snrs. assignantes que o auxiliaram n'esta empreza e áquelles que de hoje em diante o continuarem a coadjuvar, como **BRINDE o decimo terceiro volume**, contendo trinta e cinco capitulos, seis gravuras e dois indices, sendo o primeiro chronologico e remissivo de toda a *Historia Universal*, servindo para a procura dos factos que n'ella vem exarados, e o segundo alphabetico, contendo os nomes de todos os homens notaveis que figuram na historia, e os titu-

los geraes de todas as materias, servindo de auxilio ao primeiro

Comprehendendo a narração desenvolvida dos acontecimentos historicos occorridos desde 1851 até 1879, escriptos em hespanhol por D. Nemesio Fernandes Cuesta, e accrescentados na parte que diz respeito a Portugal e Brazil, por Manuel Bernardes Branco.

Fica portanto completa a segunda edição da HISTORIA UNIVERSAL, em treze volumes in-4.º grande e custará:

Brochada 20\$000 reis fortes

Encadernada 27\$000

Para facilitar a aquisição d'esta tão importante obra ás pessoas menos abastadas que a não possam comprar de uma só vez, o editor deliberou conservar aberta a assignatura em Portugal e no Brasil.

Cada folha de 16 paginas a duas columnas, 50 rs.—Cada gravura primorosamente executada, 40 rs.

Condições da assignatura:—A assignatura póde fazer-se por entregas de duas folhas, e as gravuras como convier—por fasciculos de cinco folhas e uma gravura, e por volumes brochados.—Cada entrega de 32 paginas e 1 gravura, 140 rs.—Cada fasciculo de 80 paginas e 1 gravura, 290 rs.

CADA VOLUME:

1.º vol. br. orn. de 9 grav.	1\$870
2.º " " " " 6 " "	1\$665
3.º " " " " 7 " "	1\$605
4.º " " " " 5 " "	1\$525
5.º " " " " 6 " "	1\$615
6.º " " " " 6 " "	1\$690
7.º " " " " 6 " "	1\$640
8.º " " " " 6 " "	1\$615
9.º " " " " 6 " "	1\$565
10.º " " " " 6 " "	1\$615
11.º " " " " 6 " "	1\$610
12.º " " " " 6 " "	1\$815

13.º E ULTIMO, ornado de 6 gravuras, brinde a todos os assignantes, no prelo, GRATIS.

Das 81 gravuras de que consta a obra estão tiradas 45, pertencentes aos vol. 1 a 7.

Este decimo terceiro volume será distribuido depois de completo e brochado a todos os assignantes que tenham pago o decimo segundo volume.

Os assignantes teem as seguintes vantagens:

Garantia e certeza do complemento da obra, e poder receber como e quando quiserem, por entregas, por fasciculos ou por volumes.

LISBOA:—A assignatura póde fazer-se por entregas, fasciculos, e por volumes. O assignante receberá uma entrega de duas folhas por semana, pelo menos, e as gravuras que lhe convier, pelos preços acima marcados, pagando ao distribuidor no acto da entrega a sua importancia.

PROVINCIAS E ILHAS:—A assignatura póde fazer-se por fasciculos e por volumes. O assignante receberá o primeiro fasciculo ou volume franco de porte, e só depois de recebidos mandará satisfazer a sua importancia em estampilhas, valles do correio ou ordens, na certeza que não receberá o segundo sem que tenha satisfeito o primeiro, e assim successivamente.

As pessoas tanto de Lisboa como das provincias e ilhas que angariarem DEZ ASSIGNATURAS REALISAVEIS terão UMA GRATUITA, dirigindo-se directamente ao editor.

Assigna-se no escriptorio do editor—rua dos Douradores, 72, LISBOA; me BRAGA, na livraria Internacional de Eugenio Chardron, e nas principaes livrarias do reino, ilhas e Brazil.

Francisco Arthur da Silva—editor

72, rua dos Douradores, 72—LISBOA.

QUINZE MINUTOS

Devoção muito agradável e util para ser recitada em presença do SS. Sacramento, e com especialidade no mez de junho, dedicado ao Santissimo Coração de Jesus.

Vende-se no escriptorio da Typographia Lusitana, em Braga, na rua Nova n.º 4.

Preço. 10 reis.

A APPARIÇÃO DE

N. SENHORA DA SALETTE
(Tradução)

Vende-se no escriptorio d'este jornal.
Preço. 30 reis.

RESPONSÁVEL—Luiz Baptista da Silva

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1879